

Trabalho

Brasileiro não teme perder o emprego

Pela primeira vez, mais da metade dos trabalhadores não acredita que vai ficar desempregada

● O brasileiro está mais confiante quanto a se manter no emprego. O Índice de Medo do Desemprego, medido trimestralmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), atingiu 82 pontos em março, menor nível desde os 110 pontos de março de 2003, quando a série da pesquisa teve início.

Dé acordo com os números divulgados ontem, das 2.002 pessoas entrevistadas em diversas regiões do País, 53% afirmaram não ter receio de perder o posto de trabalho no momento. Foi a primeira vez na história da pesquisa que mais da metade dos consultados manifestou tal opinião.

Marcelo Azevedo, coordenador da pesquisa, afirma que o aumen-

to da confiança está relacionado principalmente à recuperação da atividade da indústria. "Quando há um aumento dos níveis de produção o reflexo se propaga por todos os setores da economia", afirma Azevedo.

A consultora de Recursos Humanos da DBM, Irene Azevedo, afirma que, apesar da confiança, todo profissional deve estar consciente de que as organizações estão em constante mudança e não se acomodar por conta da 'estabilidade'. "É preciso apresentar os resultados esperados e até mais, mas também é fundamental saber comunicar tais resultados", explica. Ela recomenda que, por segurança, a pessoa deve montar uma reserva financeira que corresponda a algo entre seis meses e um ano de salários.

Adriana Gomes, professora de Recursos Humanos da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), acredita que um pon-



Rafael Andrade: 'Sinto-me seguro'

to importante para a manutenção do posto de trabalho atualmente é manter-se permanentemente atualizado em relação à área de atuação.

O fiscal de loja Rafael Andrade, 20 anos, afirma que sente segurança em seu atual posto de trabalho. "É uma empresa grande, o que me deixa mais tranquilo", afirma. ::

Gov. abre 7,7 mil vagas de estágio

● O Governo do Estado de São Paulo abriu inscrições para 7.763 vagas de estágio em todo o estado. São 5.677 vagas para estudantes do ensino superior, 1.226 para alunos de nível médio e mais 860 para estudantes de cursos técnicos. Só na Capital são 4.898 oportunidades para estagiário.

Abolsa-auxílio vai de R\$ 300 a R\$ 750 por mês, além de auxílio-transporte e direito a 30 dias de férias para os contratos de um ano. As inscrições custam R\$ 15 e podem ser realizadas no site da Fundação de Desenvolvimento Administrativo (www.fundap.sp.gov.br) até o dia 16 de abril. A prova seletiva será realizada no dia 23 de maio. ::